Ministério das Relações Exteriores - MRE
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR
Divisão de Inteligência Comercial - DIC

BRASIL - ITÁLIA
BALANÇA COMERCIAL

Janeiro/2017

INVEST & EXPORT BRASIL
Guia de Comércio Exterior e Investimento

Sumário

S U M Á R I O

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Itália 3
Exportações e importações brasileiras por fator agregado 4
Composição das exportações brasileiras para a Itália 5
Composição das importações brasileiras originárias da Itália 6
Brasil-Itália: 10 principais produtos comercializados, SH 8 7
Evolução do comércio exterior da Itália 9
Direção das exportações da Itália 10
Origem das importações da Itália 11
Composição das exportações da Itália 12
Composição das importações da Itália 13
Principais indicadores socioeconômicos da Itália 14

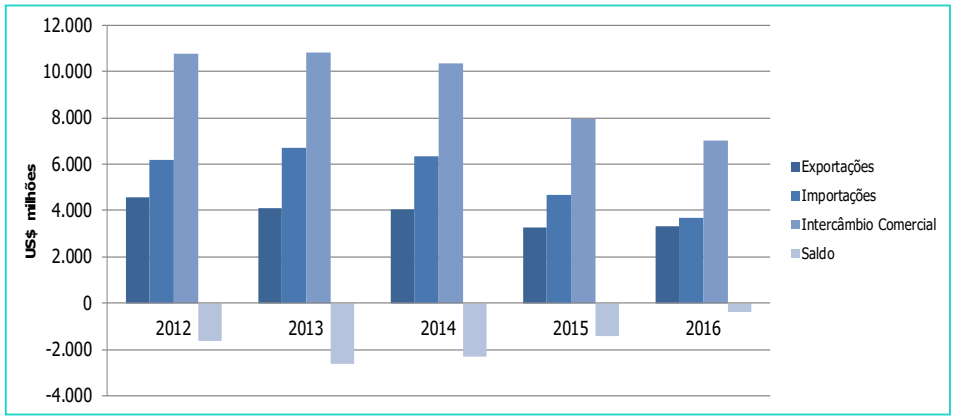
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Itália

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Itália

US$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2012	4.581	-15,8%	1,89%	6.202	-0,3%	2,78%	10.782	-7,6%	2,31%	-1.621
2013	4.098	-10,5%	1,69%	6.719	8,3%	2,80%	10.817	0,3%	2,25%	-2.621
2014	4.021	-1,9%	1,79%	6.312	-6,1%	2,75%	10.332	-4,5%	2,27%	-2.291
2015	3.270	-18,7%	1,71%	4.675	-25,9%	2,73%	7.946	-23,1%	2,19%	-1.405
2016	3.322	1,6%	1,79%	3.703	-20,8%	2,69%	7.024	-11,6%	2,18%	-381
Var. % 2012-2016	**-27,5%**			**-40,3%**			**-34,9%**			**n.c.**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

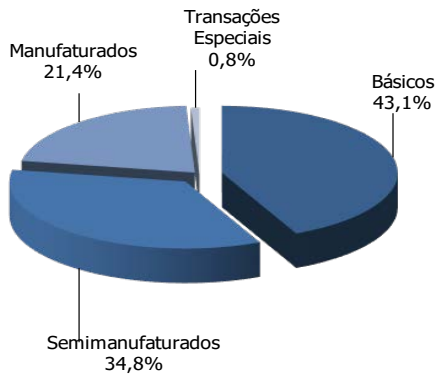


A participação da Itália no comércio exterior brasileiro caiu ao longo do período analisado, passando de 2,31% em 2012 para 2,18% em 2016, o que posicionou a Itália no 9º parceiro comercial, sendo o 9º nas exportações e o 6º nas importações. Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Itália decresceu 34,9%, de US$ 10,8 milhões para US$ 7,0 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 27,5% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas brasileiras de pastas químicas de madeira, café, couros e peles, minério de ferro, soja e de carnes. As importações também mostraram decréscimo de 40,3% revelando o baixo desempenho das compras brasileiras de máquinas, automóveis, instrumentos de precisão e obras de ferro ou aço. O déficit brasileiro na balança comercial diminuiu nos últimos cinco anos, passando de US$ 1.621 milhões em 2012, para US$ 381 milhões, representando o 12º maior saldo negativo em 2016.

Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Exportações brasileiras por fator agregado
2016

Exportações

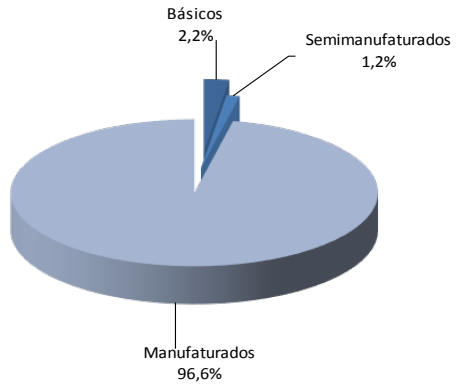


As exportações brasileiras para a Itália são compostas, em sua maior parte, por produtos básicos, que representaram 43,1% do total em 2016, com destaque para café, soja, minério de ferro e carnes. Os semimanufaturados posicionaram-se em seguida com 34,8% (pastas químicas de madeira, ouro em barras e couros e peles) e os manufaturados, com 21,4% (ferro e aço, máquinas).

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

Importações brasileiras por fator agregado
2016

Importações



Os produtos manufaturados somaram a quase totalidade da pauta das importações brasileiras procedentes da Itália, com 96,6% do total, representados sobretudo por máquinas, automóveis, e produtos farmacêuticos. Os básicos posicionaram-se em seguida com 2,2% e os semimanufaturados com 1,2%.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

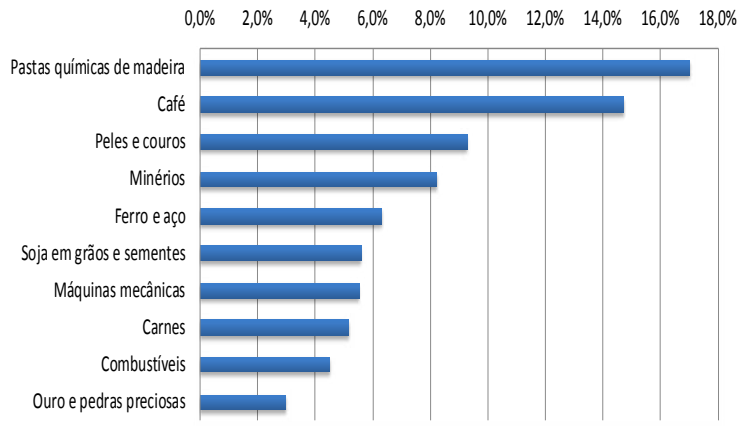
Composição das exportações brasileiras para a Itália

Composição das exportações brasileiras para a Itália
US$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Pastas químicas de madeira	600	14,9%	711	21,7%	565	17,0%
Café	554	13,8%	572	17,5%	489	14,7%
Peles e couros	425	10,6%	356	10,9%	308	9,3%
Minérios	631	15,7%	230	7,0%	273	8,2%
Ferro e aço	229	5,7%	212	6,5%	209	6,3%
Soja em grãos e sementes	251	6,2%	36	1,1%	186	5,6%
Máquinas mecânicas	191	4,8%	209	6,4%	183	5,5%
Carnes	225	5,6%	208	6,4%	171	5,1%
Combustíveis	34	0,8%	0	0,0%	150	4,5%
Ouro e pedras preciosas	7	0,2%	11	0,3%	98	3,0%
Subtotal	**3.147**	**78,3%**	**2.545**	**77,8%**	**2.632**	**79,2%**
Outros	**874**	**21,7%**	**725**	**22,2%**	**690**	**20,8%**
Total	**4.021**	**100,0%**	**3.270**	**100,0%**	**3.322**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



Pastas químicas de madeira foram o principal item da pauta das exportações brasileiras para a Itália que, apesar da queda de 20,5% ocorrida em relação a 2015, somaram 17% do total em 2016. Café foi o segundo grupo de produtos da pauta (café não torrado e não descafeinado) e somou 14,7%. Seguiram-se: peles e couros (peles e couros bovinas e de búfalos) com 9,3%; minério de ferro com 8,2%; soja mesmo triturada, exceto para semeadura com 5,6%. Dentre os dez principais produtos exportados para a Itália verificou-se aumento, entre 2015 e 2016, nas vendas de ouro em barras, fios e perfis (mais de 1.000%, de US$ 6 milhões para US$ 91 milhões); minério de ferro não aglomerado (+20,9%); e minério de ferro aglomerado (+17,6%). Por outro lado, diminuíram as vendas de outros couros e peles inteiros (-22,9%); pastas químicas de madeira (-21,2%); carne bovina congelada (-21,1); outros couros e peles bovinas não divididas (-18,1%); e café não torrado, não descafeinado (-14,2%).

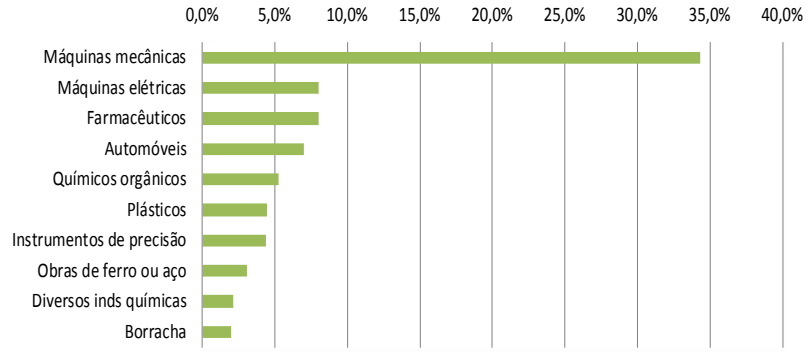
Composição das importações brasileiras originárias da Itália

Composição das importações brasileiras originárias da Itália
US$ milhões

Grupos de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	2.261	35,8%	1.678	35,9%	1.272	34,4%
Máquinas elétricas	523	8,3%	399	8,5%	298	8,0%
Farmacêuticos	464	7,4%	297	6,4%	297	8,0%
Automóveis	533	8,4%	380	8,1%	260	7,0%
Químicos orgânicos	218	3,5%	221	4,7%	195	5,3%
Plásticos	223	3,5%	174	3,7%	165	4,5%
Instrumentos de precisão	265	4,2%	235	5,0%	162	4,4%
Obras de ferro ou aço	241	3,8%	182	3,9%	115	3,1%
Diversos inds químicas	105	1,7%	85	1,8%	79	2,1%
Borracha	104	1,6%	75	1,6%	74	2,0%
Subtotal	**4.937**	**78,2%**	**3.726**	**79,7%**	**2.917**	**78,8%**
Outros	**1.375**	**21,8%**	**949**	**20,3%**	**786**	**21,2%**
Total	**6.312**	**100,0%**	**4.675**	**100,0%**	**3.703**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



A pauta das importações brasileiras originárias da Itália é concentrada em bens com alto valor agregado. Mais de 40% da pauta é composta por máquinas mecânicas e elétricas. Em 2016, as máquinas mecânicas (máquinas com função própria, motores diesel/semidiesel, máquinas para empacotar/embalar mercadorias) somaram 34,4% do total, seguidas das máquinas elétricas (interruptores de circuitos elétricos, quadros com aparelhos interruptores, retificadores, máquinas e aparelhos de soldar metais) com 8%. Os produtos farmacêuticos (vacina contra meningite, medicamentos em doses, antibióticos) totalizaram 8%. Dentre os dez principais produtos importados da Itália, aumentaram entre 2015 e 2016: motores diesel/semidiesel (+145,2%); vacina contra meningite (+42,9%); outras máquinas e aparelhos com função própria (+24,5%); e outras partes de aviões e helicópteros (+4,3%). Por outro lado caíram: outras partes e acessórios de carrocerias para automóveis (-56,3%); partes de turborreatores e turbopropulsores (-33,9%); outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos (-26,8%); outras partes e acessórios para tratores e automóveis (-23,9%); óculos de sol (-14,3%) ; e máquinas para empacotar/embalar mercadorias (-13,1%).

Brasil-Itália: 10 principais produtos comercializados, SH 8

Brasil-Itália: 10 principais produtos comercializados, SH 8
US$ milhões

Exportações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato	600	14,9%	711	21,7%	560	16,9%
Café não torrado, não descafeinado, em grão	550	13,7%	564	17,2%	484	14,6%
Soja mesmo triturada, exceto para semeadura	250	6,2%	34	1,0%	186	5,6%
Minério de ferro aglomerado e seus concentrados	63	1,6%	119	3,6%	140	4,2%
Minério de ferro não aglomerado e seus concentrados	358	8,9%	110	3,4%	133	4,0%
Carnes bovinas desossadas, congeladas	183	4,6%	161	4,9%	127	3,8%
Outros couros e peles bovinos, incluindo búfalos, não divididos	206	5,1%	149	4,6%	122	3,7%
Óleos brutos de petróleo	34	0,8%	0	0,0%	103	3,1%
Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	0	0,0%	6	0,2%	91	2,7%
Outros couros e peles bovinos inteiros, incluindo búfalos, divididos	116	2,9%	105	3,2%	81	2,4%
Total dos 10 produtos	**2.360**	**58,7%**	**1.959**	**59,9%**	**2.027**	**61,0%**
Total geral	**4.021**	**100,0%**	**3.270**	**100,0%**	**3.322**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Brasil-Itália: 10 principais produtos comercializados, SH 8

Brasil-Itália: 10 principais produtos comercializados, SH 8
US$ milhões

Importações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	128	2,0%	102	2,2%	127	3,4%
Motores diesel/semidiesel para automóveis	1	0,0%	42	0,9%	103	2,8%
Vacina contra meningite, em doses	57	0,9%	56	1,2%	80	2,2%
Outras partes e acessórios de carrocerias para automóveis	97	1,5%	128	2,7%	56	1,5%
Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias	71	1,1%	61	1,3%	53	1,4%
Outras partes e acessórios para tratores e automóveis	84	1,3%	67	1,4%	51	1,4%
Outras partes de aviões e helicópteros	56	0,9%	46	1,0%	48	1,3%
Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos	83	1,3%	56	1,2%	41	1,1%
Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	40	0,6%	62	1,3%	41	1,1%
Óculos de sol	61	1,0%	42	0,9%	36	1,0%
Total dos 10 produtos	**678**	**10,7%**	**662**	**14,2%**	**636**	**17,2%**
Total	**6.312**	**100,0%**	**4.675**	**100,0%**	**3.703**	**100,0%**

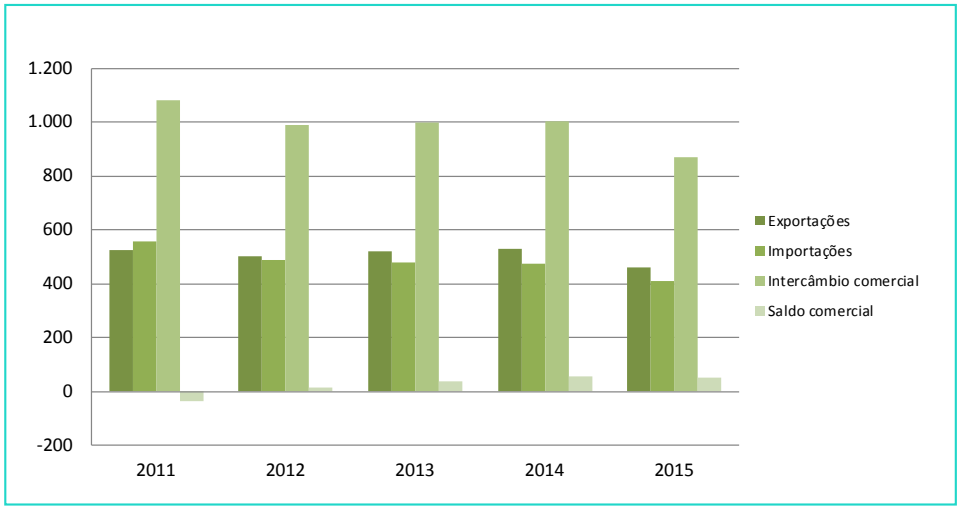
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Evolução do comércio exterior da Itália

US$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2011	523	17,1%	559	14,8%	1.082	15,9%	-36
2012	502	-4,2%	489	-12,5%	991	-8,5%	12
2013	518	3,3%	479	-2,0%	997	0,7%	39
2014	530	2,2%	474	-1,1%	1.004	0,6%	55
2015	459	-13,4%	409	-13,7%	868	-13,5%	50
2016(jan-set)	344	0,5%	302	-2,3%	646	-0,8%	42
Var. % 2011-2015	**-12,3%**		**-26,8%**		**-19,8%**		**n.c.**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O comércio exterior da Itália apresentou, em 2015, desaquecimento de 19,8% em relação a 2011, de US$ 1,1 bilhão para US$ 868 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 12,3% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas de máquinas, produtos farmacêuticos, plásticos, obras de ferro ou aço, artigos de vestuário. As importações diminuíarm 26,8%, resultado da contração nas compras de combustíveis, máquinas, plásticos e ouro e pedras preciosas. No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, a Itália figurou como o 10º mercado mundial, sendo o 10º exportador e o 11º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, exceto em 2011, quando registrou déficit de US$ 36 bilhões. Em 2015 o superávit foi de US$ 50 bilhões.

Direção das exportações da Itália

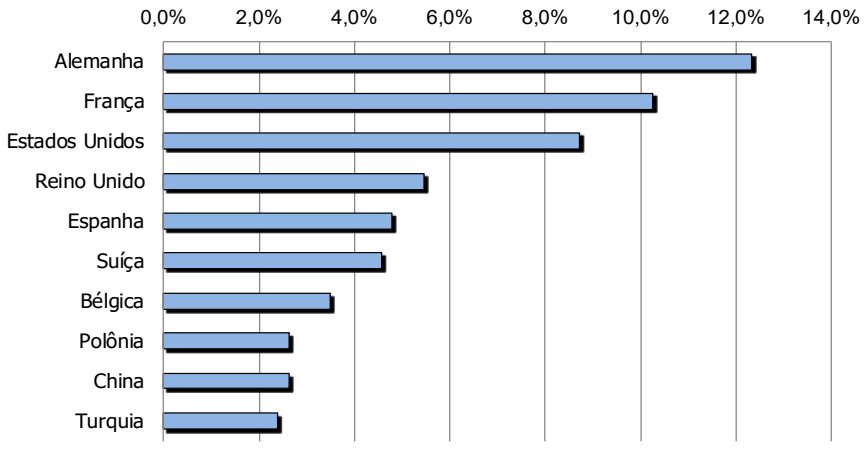
Direção das exportações da Itália

US$ bilhões

Países	2015	Part.% no total
Alemanha	57	12,3%
França	47	10,2%
Estados Unidos	40	8,7%
Reino Unido	25	5,4%
Espanha	22	4,8%
Suíça	21	4,6%
Bélgica	16	3,5%
Polônia	12	2,6%
China	12	2,6%
Turquia	11	2,4%
...		
Brasil	***4***	***0,9%***
Subtotal	**267**	**58,2%**
Outros países	**192**	**41,8%**
Total	**459**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais destinos das exportações



As vendas italianas são direcionadas em grande parte aos vizinhos da União Europeia, que absorveram 54,7% do total em 2015; seguidos da Ásia com 17,4%; do continente americano com 12,9%; e da África com 4,6%. Individualmente, a Alemanha foi o principal destino das vendas italianas com 12,3% do total. Destacaram-se também: França (10,2%); Estados Unidos (8,7%); Reino Unido (5,4%); e Espanha (4,8%). O Brasil posicionou-se no 24º lugar entre os compradores da Itália, com 0,9% do total.

Origem das importações da Itália

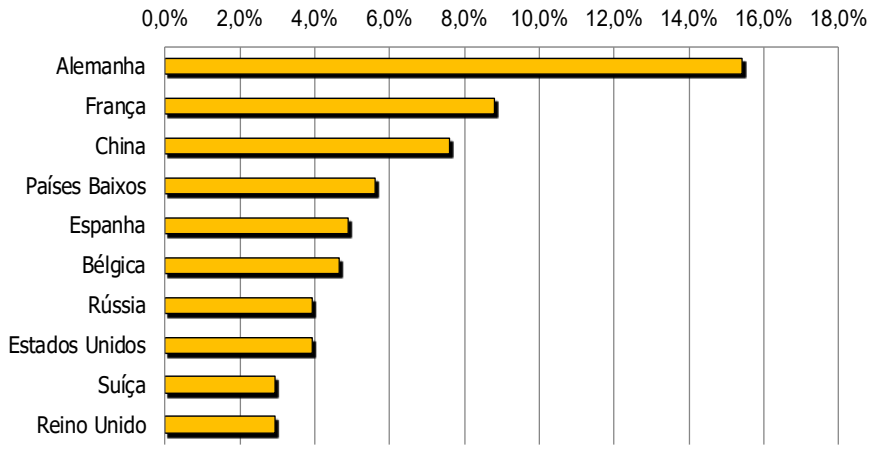
Origem das importações da Itália

US$ bilhões

Países	2015	Part. % no total
Alemanha	63	15,4%
França	36	8,8%
China	31	7,6%
Países Baixos	23	5,6%
Espanha	20	4,9%
Bélgica	19	4,6%
Rússia	16	3,9%
Estados Unidos	16	3,9%
Suíça	12	2,9%
Reino Unido	12	2,9%
...		
Brasil	***4***	***0,9%***
Subtotal	**252**	**61,5%**
Outros países	**157**	**38,5%**
Total	**409**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais origens das importações



Os vizinhos da União Europeia são também os principais abastecedores do mercado italiano. Em 2015, somaram 58,4% do total, seguidos da Ásia com 20,3%; do continente americano com 6,8% e da África com 5,1%. Individualmente, a Alemanha foi também o maior fornecedor de bens ao país, com 15,4% do total. Destacaram-se também: França (8,8%); China (7,6%); Países Baixos (5,6%); Espanha (4,9%); e Bélgica (4,6%). O Brasil posicionou-se no 24º lugar entre os fornecedores do mercado italiano com 0,9% do total.

Composição das exportações da Itália

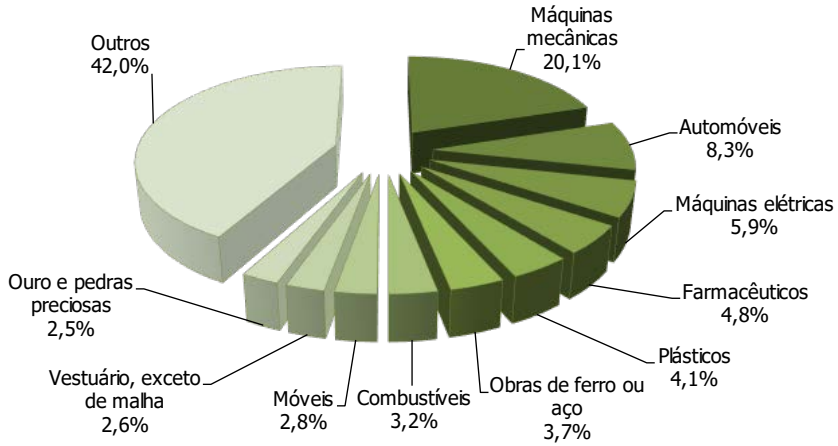
Composição das exportações da Itália

US$ bilhões

Grupos de Produtos	2015	Part.% no total
Máquinas mecânicas	92	20,1%
Automóveis	38	8,3%
Máquinas elétricas	27	5,9%
Farmacêuticos	22	4,8%
Plásticos	19	4,1%
Obras de ferro ou aço	17	3,7%
Combustíveis	15	3,2%
Móveis	13	2,8%
Vestuário, exceto de malha	12	2,6%
Ouro e pedras preciosas	**12**	2,5%
Subtotal	**266**	**58,0%**
Outros	**193**	**42,0%**
Total	**459**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos exportados



Máquinas mecânicas (máquinas de lavar louça, máquinas com função prrópria, bombas de ar ou de vácuo, bombas para líquidos, turborreatores e turbopropulsores) foram o principal grupo de produtos exportados pela Itália e representaram 1/5 da pauta. Seguiram-se: automóveis (automóveis de passageiros, partes e acessórios de tratores e ônibus, caminhões, tratores, motocicletas) com 8,3%; máquinas elétricas (fios e cabos, interruptores, transformadores, aparelhos de telefonia) com 5,9%; e produtos farmacêuticos (medicamentos, sangue humano preparado para fins terapêuticos) com 4,8%.

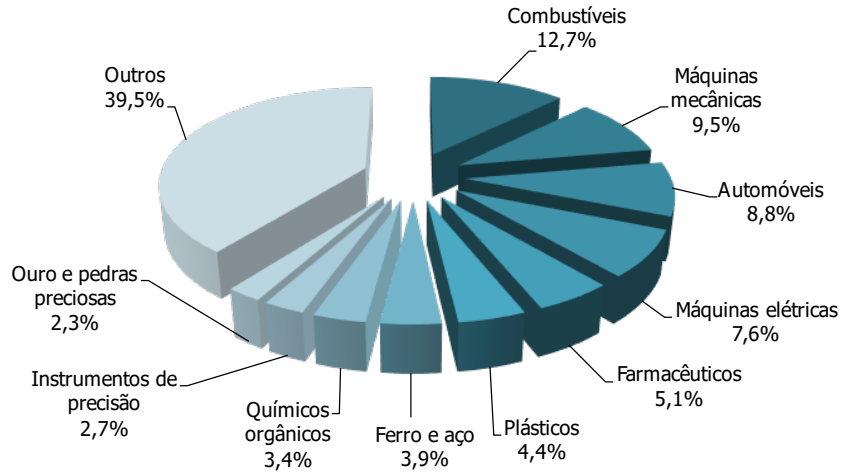
Composição das importações da Itália

US$ bilhões

Grupos de produtos	2015	Part.% no total
Combustíveis	52	12,7%
Máquinas mecânicas	39	9,5%
Automóveis	36	8,8%
Máquinas elétricas	31	7,6%
Farmacêuticos	21	5,1%
Plásticos	18	4,4%
Ferro e aço	16	3,9%
Químicos orgânicos	14	3,4%
Instrumentos de precisão	11	2,7%
Ouro e pedras preciosas	10	2,3%
Subtotal	**248**	**60,5%**
Outros	**161**	**39,5%**
Total	**409**	**100,0%**

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos importados

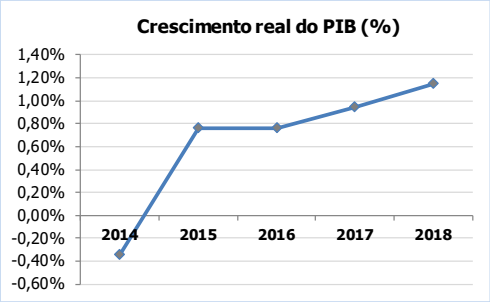


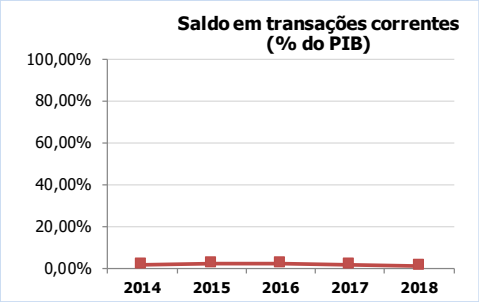
Combustíveis foram o principal item da pauta de importação da Itália. Em 2015 os combustíveis (óleos brutos de petróleo, gás de petróleo, petróleo refinado, energia elétrica, hulhas) representaram 12,7% do total, seguidos de máquinas mecânicas (computadores, impressoras, turborreatores e tubopropulsores) com 9,5%; automóveis (automóveis de passeio, partes e acessórios de tratores, caminhões) com 8,8%; e máquinas elétricas (aparelhos de telefonia, interruptores, fios e cabos, aparelhos de TV) com 7,6%.

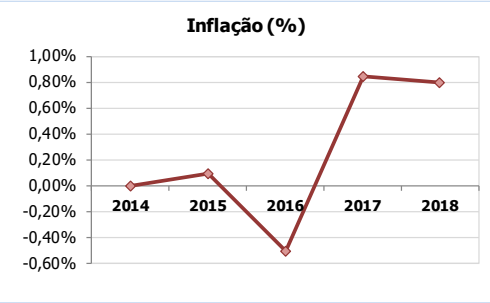
Principais indicadores socioeconômicos da Itália

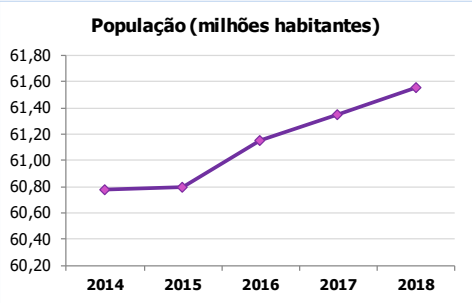
Indicador	2014	2015	2016	2017[1]	2018[1]
Crescimento real do PIB (%)	-0,34%	0,76%	0,76%	0,94%	1,15%
PIB nominal (US$ trilhões)	2,14	1,82	1,85	1,90	1,94
PIB nominal "per capita" (US$)	35.239	29.867	30.294	30.892	31.547
PIB PPP (US$ trilhões)	2,14	2,18	2,22	2,29	2,37
PIB PPP "per capita" (US$)	35.141	35.781	36.313	37.318	38.517
População (milhões habitantes)	60,78	60,80	61,15	61,35	61,56
Desemprego (%)	12,63%	11,91%	11,46%	11,16%	10,76%
Inflação (%)[2]	0,00%	0,10%	-0,50%	0,84%	0,80%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	1,92%	2,20%	2,17%	1,88%	1,51%
Câmbio (€ / US$)[2]	0,83	0,92	0,91	0,91	0,89
Origem do PIB (2015 Estimativa)					
Agricultura					2,3%
Indústria					23,7%
Serviços					74,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report December 2016.
(1) Estimativas FMI e EIU.
(2) Média de fim de periodo.









Com PIB nominal estimado em US$ 1,85 trilhão e crescimento de 0,76% em 2016, a Itália posiciona-se como a 8ª economia do mundo. Estimativas indicam aumentos de 0,94% em 2017 e de 1,15% em 2018. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 74,0% do PIB em 2015, seguido do industrial com 23,7%, e do agrícola com 2,3%. O país apresenta estimativa de superávit em transações correntes de 2,17% do PIB Nominal.